

AÇÕES DO PLANO DE BACIA DO PARDO- SUB-BACIA DO RIO PARDINHO- 2006

AÇÃO	ABRANGÊNCIA	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR CORRIGIDO (R\$)*	PERÍODO (ANOS)	RESULTADOS ESPERADOS	ODS
SUB-PROGRAMA 1: ÁGUAS SUPERFICIAIS - Disponibilidade		11.400.000,00	28.561.464,24	6		
Ação 1: Construção de Barragens no Rio Pequeno	A barragem situa-se no Rio Pequeno, município de Sinimbu. De Sinimbu (km 0,00) entrando à direita, passando pela ponte sobre o Rio Pardinho e seguindo aproximadamente 8 km, dobra-se novamente à direita e percorrendo mais 7 km, chega-se ao eixo do barramento (129). Totalizando, então uma distância de 15 km desde Sinimbu até o local do barramento	11.250.000,00	28.185.655,50	4	A implantação da barragem do Rio Pequeno permitirá que sejam atendidas as demandas hídricas projetadas para 12 anos na Sub-Bacia do Rio Pardinho, notadamente para os usos consuntivos deficitários verificados para as Unidades Andréas e Baixo Pardinho e garantindo uma vazão mínima nos leitos desses cursos de água. Paralelamente, pelo aumento do fluxo de água, possibilitará o aumento da diluição das cargas poluidoras lançadas, melhorando a qualidade das águas no trecho entre a barragem e a foz do rio Pardinho. Complementarmente, e de forma limitada, haverá um amortecimento nas ondas de cheia do Rio Pardinho, por efeito de laminação no reservatório e pela própria retenção de parte do volume afluente ao reservatório, no caso de se manter um volume de espera (da ordem de 550.000 m3, conforme explicitado anteriormente).	6,9,13,15
Ação 2: Construção de Açudes para Reservação de Água	Unidades Andréas e Baixo Pardinho	150.000,00	375.808,74	2	A implantação do esforço de açudagem proposto permitirá que sejam atendidas as demandas hídricas projetadas para 12 anos na Unidade Baixo Pardinho, inclusive garantindo uma vazão mínima no leito desse curso de água. Já no caso da Unidade Andréas, os açudes terão condições de atender apenas à 70% das demandas projetadas deficitárias relativas aos usos consuntivos diretos, não havendo condições de atender à necessidade hídrica decorrente da garantia da vazão mínima no leito do arroio Andréas	2,6,15
SUB-PROGRAMA 2: ÁGUAS SUPERFICIAIS - Disponibilidade		1.988.000,00	4.980.718,50	6		
Ação 3: Incentivo ao Uso Racional da Água	Sub-Bacia do Rio Pardinho, concentrando-se nas áreas de uso agrícola, industrial e doméstico intensos	51.000,00	127.774,97	4	Redução nas demandas por água em cada um dos setores usuários, de modo que a água não utilizada possa servir a outros usuários dessas categorias ou até mesmo a outros usos desejados na Sub-Bacia do Rio Pardinho. Para fins estimativos, entende-se como viável um objetivo de redução de demandas da ordem de 10 a 20% do montante atual, distribuído nos três setores considerados, havendo maior potencial de redução por parte dos usuários domésticos.	2,6,8,9,11,12,13
Ação 4: Redução de Perdas de Água no Abastecimento Público	Santa Cruz do Sul e Vera Cruz	1.842.000,00	4.614.931,33	4	Uma avaliação preliminar, possibilita estimar essa redução na ordem de 20% do volume atualmente captado.	2,6,8,9,11,12,13
Ação 5: Avaliação e Incentivo ao Uso de Fontes Alternativas	Possui ocorrência regional e principalmente importante no meio rural em regiões não abastecidas pelas redes públicas e ou comunitárias. Entretanto, considerando a finalidade de redução de demandas, trata-se de ação com relevância em áreas urbanas com alta densidade demográfica, como Santa Cruz do Sul e Vera Cruz.	95.000,00	238.012,20	2	É possível estimar reduções da ordem de até 5% no volume atualmente captado, face a plena implementação desta ação e do atingimento de seus resultados.	3,6,11
SUB-PROGRAMA 3: ÁGUAS SUPERFICIAIS – Qualidade		48.646.200,00	121.877.780,85	12		
Ação 6: Sistema de Tratamento de Esgotos de Santa Cruz do Sul	Área urbana de Santa Cruz do Sul	41.165.700,00	103.136.198,99	12	Além dos benefícios relacionados à saúde pública, decorrentes das obras de implantação do sistema de esgotos, espera-se uma melhoria, significativa, da qualidade da água no trecho a jusante da cidade de Santa Cruz do Sul, tendo como objetivo maior atingir a Classe 2 (conforme o processo de Enquadramento).	3,6,11

AÇÃO	ABRANGÊNCIA	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR CORRIGIDO (R\$)*	PERÍODO (ANOS)	RESULTADOS ESPERADOS	ODS
Ação 7: Controle de Atividades Poluidoras em Áreas Urbanas	Principais sedes urbanas da Sub-Bacia do Rio Pardinho, excetuando-se Santa Cruz do Sul, que é objeto de uma ação específica: Sinimbu, Vera Cruz e Boqueirão do Leão.	5.842.500,00	14.637.750,42	3	Além dos benefícios relacionados à saúde pública, decorrentes implantação do tratamento de esgotos, espera-se uma melhoria, da qualidade da água na Sub-Bacia, nos trechos a jusante das cidades, em decorrência da redução das cargas oriundas das áreas urbanas.	3,6,11
Ação 8: Controle de Atividades Poluidoras Humanas em Áreas Rurais	Domicílios localizados nas áreas rurais da Sub-Bacia do Rio Pardinho, envolvendo, total ou parcialmente, os municípios de Boqueirão do Leão, Gramado Xavier, Herveiras, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Venâncio Aires e Vera Cruz.	1.638.000,00	4.103.831,44	2	Além dos benefícios relacionados à saúde pública, decorrentes da implantação do tratamento de esgotos, espera-se uma melhoria da qualidade das águas dos arroios e, conseqüentemente, dos rios da Sub-Bacia do Rio Pardinho, em decorrência da redução das cargas domésticas hoje dispostas nos cursos da água no meio rural sem prévio tratamento, na grande maioria dos casos.	2,3,6
SUB-PROGRAMA 4: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO		2.256.600,00	5.653.666,68	12		
Ação 9: Educação Ambiental Formal	Todos os municípios da Bacia do Rio Pardo, em especial da Sub-Bacia do Rio Pardinho, através da rede de ensino pública e privada presente nesta área de abrangência.	1.005.600,00	2.519.421,79	12	Possibilitar o exercício pleno da educação ambiental formal na Sub-Bacia do Rio Pardinho, viabilizando mudanças comportamentais (frente aos recursos hídricos) necessárias ao atingimento das metas e objetivos globais do Programa de Ações.	4,6,12
Ação 10: Educação Ambiental Informal e Não-Formal	Inicialmente incidente sobre toda a Sub-Bacia do Rio Pardinho, esta ação deverá definir sua abrangência espacial prioritária conforme o planejamento de ações proposto a partir do zoneamento e identificação de demandas dos públicos-alvo, especialmente o de produtores rurais.	1.164.000,00	2.916.275,82	12	Os resultados diretos esperados correspondem à incidência sobre os públicos de maior interesse para o Programa reforçando e promovendo a adoção de novas posturas e comportamentos a partir de um processo sócio-educativo de caráter ambiental. Também de forma direta estará se buscando o reforço das demais ações do Programa que demandam legitimidade e convencimento para que tenham maior efetividade.	4,6,12
Ação 11: Capacitação para Gestores de Recursos Naturais	Toda a Sub-Bacia do Rio Pardinho	87.000,00	217.969,07	4	Empoderar (do ponto de vista de compreensão dos processos naturais e de gestão) um grande e variado número de atores importantes (na e para a) Bacia. Reflexo disto será o apoio às demais ações estruturais ou não estruturais em pleno desenvolvimento na Bacia, como também o reforço e melhoramento das bases institucionais de todo o processo, ou seja, do Comitê de Bacia. A partir dos cursos de capacitação (e das demais ações na Bacia), espera-se contar com uma articulação hídrica para a Bacia, canal de discussão e disseminação de boas práticas.	4,6,12,16
SUB-PROGRAMA 5: REVITALIZAÇÃO DO RIO PARDINHO		524.000,00	1.312.825,20	12		
Ação 12: Recomposição de Mata Ciliar e Limpeza das Calhas Fluviais	Sub-Bacia do Rio Pardinho, priorizando-se as Unidades de Estudo que apresentam os maiores déficits. A recomposição de APPs, a ser desenvolvida concomitantemente com a limpeza das calhas fluviais, será executada de montante para jusante, de cerca de 5 km acima da cidade de Sinimbu até aproximadamente 10 km abaixo de Santa Cruz do Sul, concentrando-se no curso principal do Rio Pardinho, totalizando cerca de 50 km.	524.000,00	1.312.825,20	12	Recomposição: A meta de 100 ha replantados restringe-se ao Rio Pardinho no trecho anteriormente referido. Neste contexto, espera-se também a recuperação gradativa da vegetação ciliar de outros córregos, através da difusão das ações propostas no Sub-Programa 6 ('Recuperação e Conservação dos Recursos Naturais de Microbacias Rurais da Sub-Bacia do Rio Pardinho'). Limpeza de calha: Desobstrução de trechos críticos e melhoria no escoamento da água na calha e maior estabilização do leito do Rio Pardinho.	6,13,15
SUB-PROGRAMA 6: USO DO SOLO – Microbacias		900.000,00	2.254.852,44	4		
Ação 13: Recuperação e Conservação dos Recursos Naturais de Microbacias Rurais	Sub-Bacia do Rio Pardinho, prioritariamente as áreas de cabeceira, que contêm as nascentes da rede de drenagem formadora do Rio Pardinho e que concentram atividades agrícolas impactantes.	900.000,00	2.254.852,44	4	Diretamente: Aumento da produtividade das lavouras; diminuição da perda de solo, água e de nutrientes nas lavouras; aumento da capacidade de infiltração de água nos solos, redução do volume e da velocidade das enxurradas; otimização e redução do uso de insumos (agrotóxicos e fertilizantes), descarte adequado de embalagens de agrotóxicos, etc.; tratamento de dejetos da suinocultura e	6,13,15

ACÇÃO	ABRANGÊNCIA	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR CORRIGIDO (R\$)*	PERÍODO (ANOS)	RESULTADOS ESPERADOS	ODS
					<p>avicultura; aumento das áreas de preservação nas propriedades; e diversificação das atividades nas propriedades rurais.</p> <p>Indiretamente, espera-se: reduções de custos e aumento da renda dos produtores da microbacia; diminuição dos problemas de assoreamento e entulhamento de arroios, rios e açudes da Sub-Bacia; redução da frequência de cheias a jusante; aumento da qualidade das águas; diminuição do risco de poluição e do comprometimento dos produtores com a degradação ambiental, especialmente, dos recursos hídricos; e melhorias na qualidade de vida da população rural.</p>	
SUB-PROGRAMA 7: USO DO SOLO – Áreas Protegidas		50.000,00	125.269,58	1		
Ação 14: Indicação de Áreas para Criação de Unidades de Conservação	Sub-Bacia do Rio Pardinho	50.000,00	125.269,58	1	Indicação de áreas apropriadas para a criação de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral.	13,15
SUB-PROGRAMA 8: GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS		603.000,00	1.510.751,13	4		
Ação 15: Sistema de Informação – Rede de Monitoramento	Arroios e rios (principais) da Sub-Bacia do Rio Pardinho: Rio Pardinho, Rio Pequeno e Arroio Andréas.	323.000,00	809.241,49	4	A estação de qualidade possibilitará o acompanhamento da situação real da qualidade da água do Rio Pardinho, a jusante de Santa Cruz do Sul, que se constitui no ponto mais crítico para o alcance do Enquadramento.	6,16
Ação 16: Estabelecimento de Diretrizes para Outorga e Cobrança	Toda a Bacia do Pardo	240.000,00	601.293,98	1	Definição de critérios específicos para a Sub-Bacia do Rio Pardinho, quanto à outorga e à cobrança pelo uso da água.	6,16
Ação 17: Verificação da Efetividade das Regras de Licenciamento e Inserção nos PDUs	Sub-Bacia do Rio Pardinho, notadamente os municípios de Santa Cruz do Sul e Vera Cruz	40.000,00	100.215,66	1	Estabelecimento de sintonia e harmonia entre os processos de licenciamento no âmbito da Sub-Bacia (atividades industriais, produtivas rurais e de uso urbano) com as orientações e diretrizes do Plano Pardo, resultando, a longo prazo, na maior vigilância e regulamentação da utilização coerente e eficiente dos recursos hídricos na Sub-Bacia do Rio Pardinho. Igualmente espera-se que sejam ajustados os planejamentos territoriais (urbanos) com as diretrizes e orientações do Plano Pardo, aumentando a efetividade desses instrumentos, por força da sinergia.	6,16
SUB-PROGRAMA 9: VULNERABILIDADE DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS		260.000,00	651.401,82	4		
Ação 18: Zoneamento de Aquíferos e Proteção de Áreas de Recarga	A ocorrência da ação estará restrita ao retângulo da área piloto, o qual inclui a parte urbana dos municípios de Santa Cruz do Sul, Vera Cruz e Sinimbu.	250.000,00	626.347,90	2	O zoneamento de aquíferos (áreas de recarga e ou críticas), o mapa de vulnerabilidade em escala compatível para a gestão regional e local, bem como um pacote pragmático e eficiente de ferramentas para a proteção dos aquíferos e estratégias para extrapolar estes resultados as demais áreas da Sub-Bacia e Bacias adjacentes com características hidrogeológicas semelhantes.	6,15
Ação 19: Controle de Extração de Água Subterrânea	Possui ocorrência regional, entretanto sua ênfase maior será na região definida como área piloto (retângulo incluindo as manchas urbanas dos municípios de Santa Cruz do Sul, Vera Cruz e Sinimbu), pois é nesta região que se observa a maior densidade de poços e uso de água subterrânea. A área em torno do município de Santa Cruz do Sul é particularmente crítica em função do grande número de poços em funcionamento.	10.000,00	25.053,92	2	Trata-se de regular um setor cujo crescimento aponta para uma não sustentabilidade. Concretamente, deverá se contar com laudos de monitoramento sistemático de qualidade e quantidade em nível de município e capacidade para análise de juízo e interpretação dos resultados. A quantidade e o tipo de perfuração deverá se adequar ao zoneamento proposto e ao tipo de aquífero a ser explorado. Prevê-se também a diminuição de poços clandestinos.	6,15
SUB-PROGRAMA 10: MORFOLOGIA FLUVIAL – Traçado Natural dos Rios		16.000,00	40.086,27	4		
Ação 20: Controle de Retificações de Cursos de Água	As retificações já realizadas até o presente momento são consideradas passivos ambientais, sujeitos apenas a monitoramento visual para compreensão de suas relações de causa e efeito.	16.000,00	40.086,27	4	Como resultados diretos da ação citam-se as avaliações anuais em forma de relatório simplificados e o controle da manutenção do traçado natural dos cursos de água na Sub-Bacia do Rio Pardinho.	6,11,15

AÇÃO	ABRANGÊNCIA	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR CORRIGIDO (R\$)*	PERÍODO (ANOS)	RESULTADOS ESPERADOS	ODS
SUB-PROGRAMA 11: SUSCETIBILIDADE A ENCHENTES		8.157.000,00	20.436.479,28	12		
Ação 21: Intervenções Estruturais para Redução das Cheias	Unidade de Estudo do Alto-Médio Pardo. No entanto, seus benefícios (redução das cheias) alcançarão as Unidades do Médio e Baixo Pardo, notadamente as várzeas localizadas junto à cidade de Santa Cruz do Sul. Ou seja, há considerável abrangência espacial dos benefícios, por aproximadamente 80 km ao longo do Rio Pardo.	7.500.000,00	18.790.437,00	4	Com a implantação das barragens para retenção de cheias nos rios Pardo e Pequeno objetiva-se alcançar uma redução nas cheias do rio Pardo, reduzindo a frequência de inundações nas áreas ribeirinhas a jusante desses empreendimentos, principalmente nas várzeas junto à cidade de Santa Cruz do Sul. Face aos volumes compatíveis com a capacidade de retenção e regularização do sistema de barragens, há possibilidade de se reduzir a frequência de enchentes na região supra mencionada para, em média, um evento a cada 10 anos (lembrando que hoje essa frequência é praticamente anual).	6,9,11
Ação 22: Sistema de Alerta contra Enchentes no Rio Pardo	Sub-Bacia do Rio Pardo; no entanto, o foco principal consiste no próprio Rio Pardo, no seu trecho onde ocorre maior incidência de cheias, localizado entre a cidade de Sinimbu e a foz, no Rio Pardo.	72.000,00	180.388,20	12	O sistema de alerta contra enchentes no Rio Pardo deverá informar à Defesa Civil sobre a situação local quanto às precipitações e níveis de água no rio, de forma a subsidiar a tomada de decisão quanto ao nível de alerta e quanto às medidas a serem aplicadas, podendo resultar na remoção das populações ribeirinhas, com vistas a preservar a vida humana e, em alguns casos, minimizar danos materiais.	6,11,13,16
Ação 23: Zoneamento da Passagem de Cheias em Áreas Urbanas	Áreas urbanas dos municípios abrangidos pela Sub-Bacia do Rio Pardo, que estão em área ribeirinha: Santa Cruz do Sul, Vera Cruz e Sinimbu. Desse modo, devem ser estudados, em termos macrolocacionais, os trechos de rio desde jusante das barragens propostas para nos rios Pardo e Pequeno (ações 1 e 21, respectivamente), até zona a jusante da área urbana de Santa Cruz do Sul.	585.000,00	1.465.654,09	1	A elaboração do zoneamento de passagem das cheias proporcionará um efetivo conhecimento dos riscos de inundação nas áreas urbanas, a definição de regras para a ocupação dessas áreas e a consequente redução nos prejuízos causados pelos alagamentos frequentes.	6,11,13,15
SUB-PROGRAMA 12: GERAL		808.500,00	2.025.609,11	12		
Ação 24: Comunicação do Programa de Ações	O plano de comunicação para a assessoria de imprensa deve ser desenvolvido tendo em vista atingir os veículos de comunicação com atuação na Sub-Bacia do Rio Pardo, em especial: Jornal Gazeta do Sul, Rádio Gazeta AM, Rádio Santa Cruz, RBS TV Santa Cruz, TV Pampa Santa Cruz, Unisc TV, Jornal Arauto, Jornal Tribuna Popular, Jornal O Boqueirão e Jornal Tribuna da Serra. Já o plano de mídia paga será desenvolvido junto à Gazeta do Sul.	59.800,00	149.822,42	1	Como resultado esperado do Plano de Comunicação tem-se a divulgação contínua de informações relativas à implementação do Programa de Ações na Sub-Bacia do Rio Pardo, com a inserção de, no mínimo, cinco reportagens por mês na mídia (jornal, TV ou rádio), como objetivo para a assessoria de imprensa. Em relação à mídia paga, a expectativa é de que o Comitê Pardo possa transmitir ao público morador da Sub-Bacia do Rio Pardo informações com exatidão e que o espaço adquirido no jornal seja um canal direto de comunicação com a sociedade. O principal resultado esperado consiste, pois, na visibilidade plena do esforço de implementação do Programa de Ações, com o objetivo de informar e sensibilizar a sociedade e possibilitar a agregação de maior apoio social às ações.	16
Ação 25: Biomonitoramento da Sub-Bacia do Rio Pardo	Toda a Bacia do Pardo	28.700,00	71.904,74	1	Realizar um levantamento das espécies de Odonata na Bacia do Rio Pardo, publicando um mapa com todas as ocorrências da(s) espécie(s). Analisar a biologia e morfologia de Odonata utilizando as técnicas comuns para estudos da estrutura populacional (os dados serão digitalizados e representados em forma de mapas geográficos usando-se medidas de GPS dos locais da coleta). Relacionar os parâmetros físico-químicos dos habitats com a lista das espécies encontradas, bem como os respectivos dados sobre a biologia observada e já publicada. Criar um acervo entomológico e de fotografias sobre a fauna de Odonata, para a edição de folders informativos e publicações, bem como montagem de uma página na Internet sobre os resultados junto ao Comitê da	6,15

AÇÃO	ABRANGÊNCIA	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR CORRIGIDO (R\$)*	PERÍODO (ANOS)	RESULTADOS ESPERADOS	ODS
					Bacia Hidrográfica. Incentivar o desenvolvimento de atividades de pesquisas básicas sobre animais biomonitores em sistemas aquáticos na Universidade de Santa Cruz do Sul, oferecendo possibilidades de participação voluntária dentro do projeto.	
Ação 26: Gestão, Acompanhamento e Monitoramento da Implementação do Programa	Todas as ações	720.000,00	1.803.881,95	12	Desenvolver atividades que possibilitem a implementação do Plano de Bacia.	4,6,12,16
Total		75.609.300,00	189.430.905,10			

*Correção pelo IGP-M (FGV), em 30/09/2020.

PLANO DE BACIA DO RIO PARDO (CONTEMPLA PARDO E PARDINHO) -2018**

Custos totais do Plano para quatro anos

AÇÃO	ABRANGÊNCIA	VALOR ESTIMADO (R\$)	VALOR CORRIGIDO (R\$)***	RESULTADOS ESPERADOS	ODS
Ação 1: Incentivo ao uso racional da água na agricultura, abastecimento humano e indústria	O foco da ação são os produtores de arroz irrigado, a Corsan, as Prefeituras Municipais de Santa Cruz do Sul e Vera Cruz e o setor industrial.	145.848,00	176.257,59	-Avaliação do consumo de água na lavoura de arroz na bacia do rio Pardo e sua possibilidade de redução - Plano consolidado de redução de perdas físicas em Santa Cruz do Sul e Vera Cruz - Projeto de incentivo à redução do consumo indústria.	2,6,8,9,11,12,13
Ação 2: Avaliação do uso de fontes alternativas - poços e cisternas	Meio urbano de Santa Cruz do Sul e Vera Cruz e totalidade da bacia para o meio rural.	145.848,00	176.257,59	-Ampliação dos cadastros de poços no SIOUT; -Diagnóstico das fontes alternativas no meio urbano de Santa Cruz do Sul e Vera Cruz; - Definição da estratégia de divulgação do Programa Estadual de Regularização de Poços – os custos serão relacionados na ação de Comunicação Social.	3,6,11
Ação 3: Zoneamento de aquífero e proteção de áreas de recarga	Os estudos devem se concentrar nos municípios de Santa Cruz do Sul, Sinimbu e Vera Cruz. Sendo aprovada a metodologia, o estudo deve ser aplicado em outra etapa na porção média do rio Pardo.	145.848,00	176.257,59	- Relatório técnico sobre a recarga dos aquíferos analisados; - Mapeamento das áreas de recarga na área analisada e indicação de medidas protecionistas.	6,15
Ação 4: Controle de extração de água subterrânea	Toda a bacia	750.000,00	906.376,42	Geração de dados para monitoramento de longo período dos aquíferos	6,15
Ação 5: Sistema de alerta contra enchentes	Toda a bacia, em locais a serem definidos em conjunto com a Defesa Civil estadual, Defesas Cíveis municipais e Sala de Situação da SEMA	420.000,00	507.570,80	Geração de dados para monitoramento de longo período dos principais cursos d'água.	6,11,13,16
Ação 6: Zoneamento da passagem de cheias em áreas urbanas para definição de restrições de ocupação nos planos diretores de desenvolvimento urbano, Projeto de revitalização do Rio Pardo e Recuperação e conservação dos recursos naturais de microbacias rurais da sub-bacia do Rio Pardo	Bacia do rio Pardo e áreas urbanas de Santa Cruz do Sul, Vera Cruz e Sinimbu.	420.000,00	507.570,80	-Plano de ações consolidado sobre modelagem hidráulico-hidrológica da bacia do rio Pardo; -Identificação de áreas críticas.	6,11,13,15
Projeto de revitalização do Rio Pardo (integrado pelas ações de limpeza ou dragagem das calhas fluviais e de recomposição de áreas de proteção permanente)		715.974,06	865.256,01		6,13,15
Recuperação e conservação dos recursos naturais de microbacias rurais da sub-bacia do Rio Pardo		1.323.120,06	1.598.993,11		6,13,15
Ação 7: Verificação da efetividade das regras de licenciamento frente aos objetivos do Plano de Inserção do Plano de Bacia nos Planos Diretores Urbanos	Toda a bacia	145.848,00	176.257,59	Quadro referencial para licenciamento e planejamento municipal de acordo com o plano de bacia.	6,16
Ação 8: Biomonitoramento da sub-bacia do Rio Pardo	Foi prevista a coleta de bioindicadores e análise da água concomitante em 12 pontos da bacia, quatro campanhas por ano, ao longo de quatro anos.	960.000,00	1.160.161,82	-Dois Relatórios analíticos sobre a qualidade do meio hídrico e atendimento ao enquadramento, um aos 24 meses e outro aos 48 meses; -Apresentação dos resultados anuais em plenária do Comitê; -Disponibilização dos dados parciais na web.	6,15
Ação 9: Educação ambiental formal	Toda a bacia.	5.759.868,11	6.960.811,55	Proposta consolidada de Educação Ambiental formal, informal e educação	4,6,12
Ação 10: Educação ambiental informal e não-formal	Toda a bacia.	6.667.150,43	8.057.263,96	Editais de fomento e apoio de ações de Educação Ambiental informal e educação	4,6,12

Ação 11:Foco em gestão pró-ativa/ preventiva	Toda a bacia	2.040.000,00	2.465.343,88	- Relatórios trimestrais de acompanhamento, descrevendo as ações realizadas, áreas/públicos atingidos, dificuldades enfrentadas, produtos entregues, atendimento ao cronograma e resultados obtidos e sua pertinência e adequação ao projetado - Treinamento, capacitação e readequação de técnicos municipais e estaduais nas áreas de gestão pública, uso da ferramenta de monitoramento de ações na bacia, comunicação inter-institucional, legislação ambiental e de recursos hídricos e de planejamento territorialL	4,6,12,16
Ação 12: Adequação dos planos municipais de saneamento com o enquadramento	Toda a bacia	391.696,00	473.365,36	-Quatro seminários de integração; -Um diagnóstico de integração dos PMSB com o Plano de Bacia e sua influência sobre o enquadramento; -Um quadro referencial dos PMSB atuais.	6,16
Ação 13: Intensificação da assistência técnica/extensão rural	Toda a bacia	195.848,00	236.682,68	-Materiais de assistência técnica e extensão rural consolidados na bacia; -Dois eventos de integração realizados para discussão técnica	2,15
Ação 14: Pagamento por Serviços Ambientais efetivos	Toda a bacia, até a definição das sub-bacias prioritárias pelo Comitê Pardo	1.938.480,00	2.342.656,76	-Recuperação de 200 hectares; -Conservação de 100 nascentes;	6,12,13,15,17
Ação 15: Sistema/ferramentas de comunicação eficientes	Toda a bacia	1.858.480,00	2.245.976,61	-Site atualizado e atrativo; -Material gráfico de divulgação do comitê, conscientização e educação Ambiental; -Agenda de eventos divulgada na web.	16
Ação 16: Estruturação do SERH e SISEPRA	Toda a bacia	992.544,00	1.199.491,31	-Monitoramento da qualidade de água em 12 pontos; -Evento sobre educação ambiental e recursos hídricos; -Reestruturação da atuação da SEMA na região.	6,16
Ação 17: Adaptação aos eventos climáticos extremos	Toda a bacia, com ênfase no Baixo Pardo.	875.088,00	1.057.545,51	-Mapa das áreas críticas a inundação na bacia; -Redução das perdas por estiagens e cheias; -Demanda por açudes organizada na bacia; - Indicação das alternativas de aumento de disponibilidade atualizada.	6,11,13,15,17
Total		25.891.640,66	31.290.096,93		

** Este Plano contém ações do Plano de 2006 e outras foram acrescentadas.

***Correção pelo IGP-M (FGV), em 30/09/2020.